

# FENG NEWS COVID-19

## O papel das instituições públicas de ensino brasileiras frente a pandemia

Lucas Fagundes Vaz (FENG)

**E**stamos vivendo em um novo mundo, desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência em saúde pública internacional, devido à pandemia causada pela rápida propagação e as contaminações por COVID-19.

Desde então, novas maneiras de agir cotidianamente frente à situação imposta estão sendo adotadas. Pessoas utilizando máscaras e obedecendo o distanciamento social, empresas e outras instituições adotando regime de trabalho na modalidade *home office* e trocando as vendas presenciais por *delivery*, são exemplos que podem ser elencados dentro dessa nova rotina vivenciada.

Todas essas maneiras de enfrentar o novo

mundo e tentar seguir a vida com algumas alterações no cotidiano por conta da COVID-19, ocorrem enquanto diversas instituições de ensino, laboratórios de pesquisa e outras instituições ligadas à ciência e tecnologia se desdobram para buscar uma forma de mitigar os problemas causados pelo vírus ou até mesmo, uma cura, seja ela preventiva ou pós-contaminação.

No Brasil, diversas são as ações desenvolvidas por tais instituições no enfrentamento do problema, seja para o curto, médio ou longo prazo. Essas instituições, por vezes trabalham, realizam pesquisas e desenvolvem soluções importantes, porém, não recebem o devido reconhecimento que merecem. No entanto, em momentos como esse que vivenciamos é impossível não notar o quão importante e ativas elas se fazem, seja colaborando na busca de soluções que ajudem a melhorar a vida das pessoas ou possibilitando resolver problemas dos mais diversos graus de complexidade visando o bem coletivo e humanitário.

Abaixo são listadas algumas das ações desempenhadas por quatro dentre as várias instituições de ensino brasileiras no enfrentamento contra a COVID-19. O conjunto apresentado, reforça a importância dessas instituições para a disseminação não só da educação, mas também de processos e medidas que visam apoiar a sociedade no enfrentamento de problemas que surgem em todo o mundo.

### Universidade Federal de Catalão

- Elaboração e divulgação de boletins informativos;
- Produção e distribuição de álcool gel e similares para higienização;
- TeleCOVID (central para recebimento de chamadas telefônicas cujo objetivo é tirar dúvidas e informar a população sobre a COVID

-19 e assuntos relacionados);

- Produção de equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais da saúde;
- Projeto de ventilador pulmonar de emergência.

### Universidade de São Paulo

- Iniciativa para produção de ventiladores pulmonares;
- Pesquisa de vacina contra o vírus;
- Desenvolvimento de máscaras, protetores faciais (*faceshields*) e equipamentos de proteção individual (EPIs);
- Desenvolvimento de testes para detecção do vírus.

### Universidade Federal de Goiás

- Desenvolvimento de protótipo de respirador mecânico;
- Recuperação e entrega de ventiladores mecânicos pertencentes a diversos hospitais do estado de Goiás que estavam com problemas no funcionamento;
- Entrega de cestas básicas;
- Confecção de máscaras cirúrgicas;
- Fabricação de protetores faciais.

### Universidade Federal de Uberlândia

- Aulas gratuitas on-line para quem vai prestar Enem e vestibular;
- Elaboração de cartilhas e boletins informativos;
- Plantão com atendimentos psicológicos para toda a comunidade universitária.

Outros números relacionados às ações que as instituições públicas de ensino brasileiras estão desenvolvendo podem ser conferidos em:

- [encurtador.com.br/etyOY](http://encurtador.com.br/etyOY) (UFG)
- [portal.mec.gov.br/coronavirus/](http://portal.mec.gov.br/coronavirus/)



### Painel COVID-19 - Catalão-GO

Prefeitura de Catalão (22-05-2020 às 09:35)

SUSPEITOS	013	INTERNAÇÃO CLÍNICA	001
POSITIVOS (PCR)	004	INTERNAÇÃO UTI	001
POSITIVOS (TESTE RÁPIDO)	026	ÓBITOS - INVESTIGAÇÃO	000
NEGATIVOS	116	ÓBITOS - CONFIRMADOS	000

Organização e Editoração: Antover Panazzolo Sarmento

Editores de conteúdo: Ana Larissa Dal Piva Argenta / Marco Paulo Guimarães

Wanderlei Malaquias Pereira Júnior / Karine Canuto Martins / Rafael Diman

Divulgação: Jessica de Lima Santana / Lucas Fagundes Vaz



Alexandra Koch por Pixabay

## Os alunos e a pandemia

Rafael Diman (FENG)

**I**solados socialmente há mais de dois meses devido à pandemia, os alunos da UFCat estão enfrentando o momento, cada um à sua própria maneira, de forma responsável e inspiradora. A mudança abrupta na rotina, a interrupção de atividades e o distanciamento da universidade não fez com que os discentes perdessem as esperanças, mas sim que se readequassem à realidade temporária e fossem tomados pelo amadurecimento individual e coletivo.

Tendo em vista que o confinamento não é sinônimo de férias e transformando o problema em oportunidades, o aluno Geraldo Magela, que faz parte do grupo de risco e conseqüentemente necessita de um isolamento mais rígido, está aproveitando a época para aprofundar suas pesquisas acadêmicas e realizar cursos qualificatórios online. De acordo com ele, esta é uma boa maneira de aproveitar o tempo, já que não deve sair de casa.

O momento também é propício para reflexão interior e reavaliação de prioridades e condutas. A discente Rhayanne Rodrigues conta que a experiência mostrou a todos como o ser humano pode ser vulnerável e como o cuidado com a saúde é deixado de lado quando julga-se

que tudo está bem. Ela lembra da importância de se fazer presente na vida de quem se ama, seja através de ligações ou de redes sociais, seja com pequenas ações para as pessoas próximas, como no seu caso, auxiliar seus avós nas compras e serviços de banco e seus primos nas atividades escolares.

Além das medidas de proteção existem outras maneiras de ajudar no combate à pandemia, que vão além de evitar a infecção. Cleves Mesquita que é aluno e professor da UFCat, lembra o quão é importante evitar que os alunos percam o vínculo com a universidade e caiam no desânimo. Com isso em mente, realizou uma live sobre a Teoria dos Números Complexos para os estudantes e ressaltou sobre a importância de se cuidar nesse momento.

Estar confinado e impedido de realizar diversas tarefas pode ser duro e desgastante, entretanto um sentimento ainda mais poderoso que está inquieto dentro das pessoas é o desejo em retornar as atividades consideradas antes como normais e ao convívio com os amigos, e quando esse reencontro chegar, será diferente dos outros, pois será mais valorizado, consciente, unitivo e terá um gosto de vitória coletiva.

## Mural

**LIVE COM A PROFESSORA ANA ARGENTA**

# DEFLEXÃO DE VIGAS

**DIA: 26/05 (terça-feira)**

**HORÁRIO: 16:00 hrs**

**CANAL: Instagram**  
@ProfessoraAnaArgenta

**Levantamento sobre condições e possibilidades de ampliação de atividades remotas na UFCAT**

A UFCAT quer entender as necessidades de sua comunidade universitária nesse tempo de isolamento social e o que pode fazer para diminuir esse distanciamento através da tecnologia.

Responda ao formulário direcionado à sua categoria e colabore na construção de novas estratégias!

**UFCAT**  
Universidade Federal de Catalão  
[encurtador.com.br/apS25](http://encurtador.com.br/apS25)



Alexas Fotos por Pixabay

## O consumo exagerado de álcool na pandemia

Luisa Marot (Nutricionista)

Se o consumo de bebida alcoólica já era contraindicado antes da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), agora, durante esta crise mundial, isso é ainda mais reforçado pelos profissionais de saúde. A Organização Mundial de Saúde tem se esforçado para alertar a população sobre um possível aumento do consumo de álcool durante a pandemia e os efeitos deste consumo.

Em tempos de quarentena, isolamento social e adaptação a novas rotinas, estamos incessantemente buscando alternativas para nos manter bem, tranquilos e saudáveis. A busca por atividades que trazem prazer é normal durante períodos de estresse como o atual, mas o uso de álcool como “válvula de escape” durante este período preocupa as organizações de saúde.

Existe uma falsa percepção de que o álcool relaxa e ajuda a lidar com o estresse e, por mais inofensivo que pareça, não é uma estratégia saudável nos dias atuais. O consumo de bebidas alcóolicas traz inúmeras consequências à saúde, afeta diretamente a imunidade, aumenta sintomas de ansiedade e depressão, além de piorar muito a qualidade do sono. Um sono ruim, por sua vez, gera estresse e ansiedade no dia seguinte.

Percebe-se aqui um ciclo: necessidade de conforto e “recompensa” pelo dia difícil → consumo de álcool → sono ruim → estresse e ansiedade + sistema imune comprometido → organismo mais susceptível ao desenvolvimento de doenças.

Por fim, estamos vivendo um momento de busca pelo fortalecimento da nossa saúde, e o consumo de álcool vai total e completamente contra este objetivo.

## E aí o que fazer?

Antover Panazzolo Sarmiento (FENG)

Para aproveitar o final de semana deixo como sugestão de filme uma comédia muito bacana, que atende a todos os públicos, tendo Anne Hathaway e Robert De Niro como atores principais, “O estagiário”, da para rir e ainda aprender alguma coisa.

Para maratona uma série muito intrigante é “Billions”, que mostra a disputa de poder entre dois homens de lados opostos da lei, o promotor-chefe de um dos distritos mais importantes de Nova York e o dono de uma firma de investimentos que não segue as regras.

Um livro de curiosidades, coisas engraçadas, coisas estranhas e ainda é tudo baseado na ciência, “Ciência Maluca”, de Carol Castro, reuniu diversas pesquisas científicas não convencionais pelo mundo em um só lugar, fica a dica.